

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde

PROFESSOR: Ronaldo Teodoro

ANO/SEMESTRE: 2022/01

CÓDIGO:

TURMA:

CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:

30h / 2 créditos

INÍCIO (dia/mês): 10/03

DIA DA SEMANA / HORÁRIO

Quinta-feira: 9:30 / 12:30  
( **Encontros Quinzenais** )

TÉRMINO (dia/mês): 30/06

**DISCIPLINA**

Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde

**Saúde e Trabalho: perspectiva histórica, desafios e agenda contemporânea para o SUS**

**MODALIDADE REMOTA SÍNCRONA (AVA IMS/UERJ)**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

A presente disciplina tem como preocupação central investigar como o tema do trabalho se insere na Reforma Sanitária Brasileira e impacta decisivamente a construção do SUS. Como campo dotado de ampla complexidade, três dimensões serão exploradas no semestre: (i) os vínculos de trabalho dos profissionais de saúde no SUS; (ii) a relação entre os arranjos formais de trabalho e a dinâmica do mercado de planos de saúde; (iii) os limites colocados à integração da assistência ao trabalhador na rede SUS. O desafio percorrido no semestre consiste em apontar como esses aspectos encontram conexão política, econômica e institucional, constituindo domínios importantes para uma necessária convergência entre as agendas sanitaristas e sindicalistas no século XXI.

Como será discutido, a importância da classe trabalhadora para a organização dos Estados democráticos contemporâneos vem sofrendo fortes questionamentos com o fenômeno da Globalização. Subsidiária essa compreensão a tese de que as transformações tecnológicas e a crescente mobilidade internacional do capital provocaram um profundo impacto na soberania dos Estados nacionais, solapando as condições políticas de organização da classe trabalhadora. Procurando problematizar essa perspectiva, a disciplina aponta caminhos de como o trabalho organizado permanece como uma questão central para as democracias, particularmente à construção do SUS.

**Candidatos externos ao Programa de Pós-graduação do IMS serão aceitos no curso.**

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

Seção I: Trabalho: interpretação teórica e outros insights

SILVER, B. Forças do Trabalho: movimentos trabalhistas e globalização desde 1870. Introdução. São Paulo: Boitempo, 2005.

William H. Sewell, Jr. Ideologies and Social Revolutions: Reflections on the French Case. *The Journal of Modern History*, Vol. 57, No. 1 (Mar., 1985), pp. 57-85.

TOMES, N. The two-Edged Sword. *In: The Gospel of Germs – Men, Women & the Microbe in American Life*. Illustrated Edição ed. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1999. p. 205–236.

## **Seção II: A desconstrução contemporânea do mundo do trabalho:**

Dorey, P. (2015). The Legacy of Thatcherism-Public Sector Reform. *Observatoire de la société britannique*, (17), 33-60.

Bresser Pereira, L. C. (1998). A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. *Lua Nova: Revista de cultura e política*, (45), 49-95.

### **Seção II.1: A nova gestão pública e os vínculos de trabalho no SUS:**

Rizzotto, M. L. F., & Campos, G. W. D. S. (2016). O Banco Mundial e o Sistema Único de Saúde brasileiro no início do século XXI. *Saúde e Sociedade*, 25, 263-276.

Fonseca, J. M. D. (2020). Relações de trabalho na atenção primária à saúde gerida pelas Organizações Sociais de Saúde no município do Rio de Janeiro no período de 2009 a 2019. Pp. 27 - 41

## **Seção III: A questão do trabalho na Reforma Sanitária Brasileira**

Teodoro, Ronaldo e Csapo, Marika. O SUS no horizonte trabalhista: a tradição corporativa de direitos e a privatização da saúde. *Saúde e Sociedade* [online]. 2021, v. 30, n. 4

Tesser, Charles e Serapioni, Mauro. Obstáculos à universalização do SUS: gastos tributários, demandas sindicais e subsídio estatal de planos privados. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 26, n. 6 [Acessado 7 Fevereiro 2022] , pp. 2323-2333.

### **Complementar:**

Santos, Renato Penha de Oliveira. Reforma Sanitária Brasileira e o sindicalismo na saúde: quais perspectivas no contexto atual? *Saúde em Debate* [online]. 2019, v. 43, n. spe8;

## **Seção IV: A não centralidade da Saúde do Trabalhador na institucionalidade do SUS:**

SANTANA, VS, SILVA, JM. Os 20 anos da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde do Brasil: limites, avanços e desafios. *Saúde Brasil: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil*, 2008.

SANTANA, Vilma; NOBRE, Leticia; WALDVOGUEL, Bernadette C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. *Revista Ciência e Saúde coletiva*, 10 (4): 841-855, 2005.

FILHO, Serafim; BARROS, Maria Elizabeth. Desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do trabalhador (Renast). Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Filho, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]. 2020, v. 45 [Acessado 7 Fevereiro 2022] , e14. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000120>>. Epub 17 Abr 2020. ISSN 2317-6369. <https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000120>.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:**

- Seminários avaliativos dos temas distribuídos nos módulos
- Trabalho individual sobre tema selecionado pelo aluno relacionado a disciplina.